

PERFIL DE CÃES DERMATOPATAS

Autores: MARCOS VINÍCIUS RAMOS AFONSO, JACYARA PEREIRA CARDOSO, SILENE MARIA PRATES BARRETO, NINO BRUNO DOS SANTOS SILVA, TAMILIS MIRELLE RODRIGUES LIMA, DANIEL BRUNO OLIVEIRA LOPES, RAYMUNDO CHAVES NETO

Introdução

Na atualidade, percebe-se um aumento no convívio entre os animais domésticos, principalmente de companhia, e seus proprietários. Isso decorre, principalmente, do aumento da urbanização e da verticalização das cidades (BRUM et al., 2007).

A pele é o maior órgão do organismo, revestindo toda a superfície corpórea externa. Tem como função proteger o organismo contra agentes físicos, químicos e microbiológicos. No âmbito da clínica médica veterinária, destaca-se a área dermatológica, sendo responsável por grande parte da casuística, destacando-se o setor da dermatopatologia. Entre os atendimentos clínicos veterinários realizados, cerca 20% a 75% dos casos estão diretamente relacionados à dermatologia, sendo que 30% dos atendimentos dos carnívoros domésticos estão associados à dermatopatologias, sem que haja uma correlação com a região geográfica ou condição socioeconômico local (SOUZA et al., 2006; ROCHA et al., 2008; SOUZA et al., 2009; FRANCO-AMORIM et al., 2010; BRAGA et al., 2010; CAMPANA, 2010; BRINGEL, 2011; GASPARETTO et al., 2013).

Com base na anamnese, exame clínico detalhado e com o auxílio dos exames laboratoriais, a visualização das alterações cutâneas é facilitada, proporcionando, dessa forma, uma maior especificidade no que diz respeito à hipótese diagnóstica e levando a um diagnóstico mais preciso, com maior acurácia, reduzindo os gastos com medicamentos e proporcionando maior bem-estar aos animais (CAMPANA, 2010; GASPARETTO et al., 2013). Com o presente trabalho, objetivou-se verificar a prevalência do acometimento por dermatopatologia em cães, com base em raça, sexo e idade.

Materiais e Métodos

O estudo tem caráter descritivo, observacional, corte transversal, análise quantitativa. Fizeram parte do estudo cães atendidos no Hospital Universitário Veterinário Renato de Andrade, no município de Montes Claros – MG. Foram atendidos um total de 338 cães de diferentes raças, faixas etárias, idade e sexo, dos quais foram identificados 39 cães que apresentaram algum tipo de dermatopatologia.

Os cães foram abordados durante a consulta com o médico veterinário e foram submetidos a exames específicos para realização do diagnóstico da dermatopatologia. Os exames realizados foram: teste com a lâmpada do Wood (exame realizado através de uma luz negra que evidencia, no escuro esporos de fungos presentes no animal, fazendo com que os mesmos fiquem fluorescente), teste com Hidróxido de potássio (KOH) (uma pequena amostra de pelo retirada do animal é disposta sobre uma lâmina e microscópio e acrescida de KOH, onde as células fúngicas ali existentes sejam evidenciadas), raspado de pele (com o auxílio de uma lâmina de bisturi, é realizado uma raspagem superficial sobre a pele do animal, na borda do local lesionado a fim de identificar presença de ácaros), coloração de Gram (usada nas amostras retiradas da pele para verificar a presença de bactérias), tricograma (foi realizado um arrancamento de folículos pilosos, que foram levados ao microscópio para a identificação de dermatófitos) e citologia (realizada a partir de um imprint ou swab do local afetado onde foi levado ao microscópio para identificação do agente causador).

Resultados e Discussão

Durante o período experimental, foram atendidos, no Hospital Universitário Veterinário Renato de Andrade, um total de 338 cães, sendo que 39 desses cães, representando um total de 11,53% dos casos atendidos, apresentavam algum sinal indicativo de dermatopatologia.

No que diz respeito à raça, um total 70% dos cães identificados com dermatopatologias possuía raça definida, enquanto 30% dos cães eram sem raça definida (gráfico 1). Em relação ao sexo, na totalidade de cães que apresentavam dermatopatologias, 30% eram do sexo masculino e 70% eram do sexo feminino (gráfico 2). E com relação à idade dos cães identificados com dermatopatologias, 29,63% tinham até oito (08) meses de idade e 70,37% tinham acima de oito (08) meses de idade (gráfico 3).

Durante a pesquisa, constatou-se que a idade mais frequente dos cães atendidos foi acima de oito (08) meses (70,37% dos atendimentos), sendo que a maioria dos cães era do sexo feminino (70% dos cães). No que diz respeito à idade, o presente trabalho concorda com o que foi descrito em pesquisa realizada por Braga e colaboradores (2010), onde foi constatado que a maioria dos cães acometidos por dermatopatologias têm idade entre um (01) e cinco (05) anos de idade. Porém, com relação ao sexo, há discordância, uma vez que Braga e colaboradores (2010) descrevem como a maioria dos atendimentos ter sido de cães do sexo masculino (53% dos casos), enquanto os resultados obtidos no presente trabalho apontam que a maioria dos atendimentos foi para cães do sexo feminino (70% dos casos). Ainda de acordo com Braga et al. (2010), cães com raça definida são mais predispostos a desenvolver dermatopatologias do que cães sem raça definida, fato o qual foi constatado com a presente pesquisa, que constatou que 70% dos casos era de cães com definição racial.

Conclusão

Com base no presente estudo, concluiu-se que os cães mais acometidos por dermatopatologias que são atendidos na clínica médica de pequenos animais do Hospital Universitário Veterinário Renato de Andrade são animais com raça definida, do sexo feminino e com idade igual ou inferior a oito (08) meses.

Agradecimentos

Dedico meus agradecimentos a todos aqueles que contribuíram para a conclusão desse trabalho, caros Médicos Veterinários, colegas e amigos.

Referências

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR



Apoio:



BRAGA, C. A.; ARRUDA, A. F. O.; CASTRO, M. C. N.; SOARES, A. M. B.; DIECKMANN, A. M. Perfil dos cães gatos dermatopatas atendidos na Policlínica da Faculdade de Veterinária da UFF – março / 98 – fevereiro / 2004, Niterói, RJ. Revista Brasileira de Ciência Veterinária, Niterói, v. 17, n. 2, p. 73-76, mai./ago., 2010.

BRINGEL, F. A. Avaliação morfofuncional de pele humana conservada em glicerol e submetida à radiação gama: estudo em camundongos atímicos. 2011. 122 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto de Pesquisa Energética e Nucleares, Universidade de São Paulo, São Paulo.

BRUM, L. C.; CONCEIÇÃO, L. G.; RIBEIRO, V. M.; HADDAD JUNIOR, V. Principais dermatoses zoonóticas de cães e gatos. Clínica Veterinária, São Paulo, v. 12, n. 69, p. 29-46, jul./ago., 2007.

CAMPANA, A. B. Diagnóstico dermatológico na clínica de cães e gatos. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/38718>>. Acesso em: 05 abr. 2016, 17:02:15.

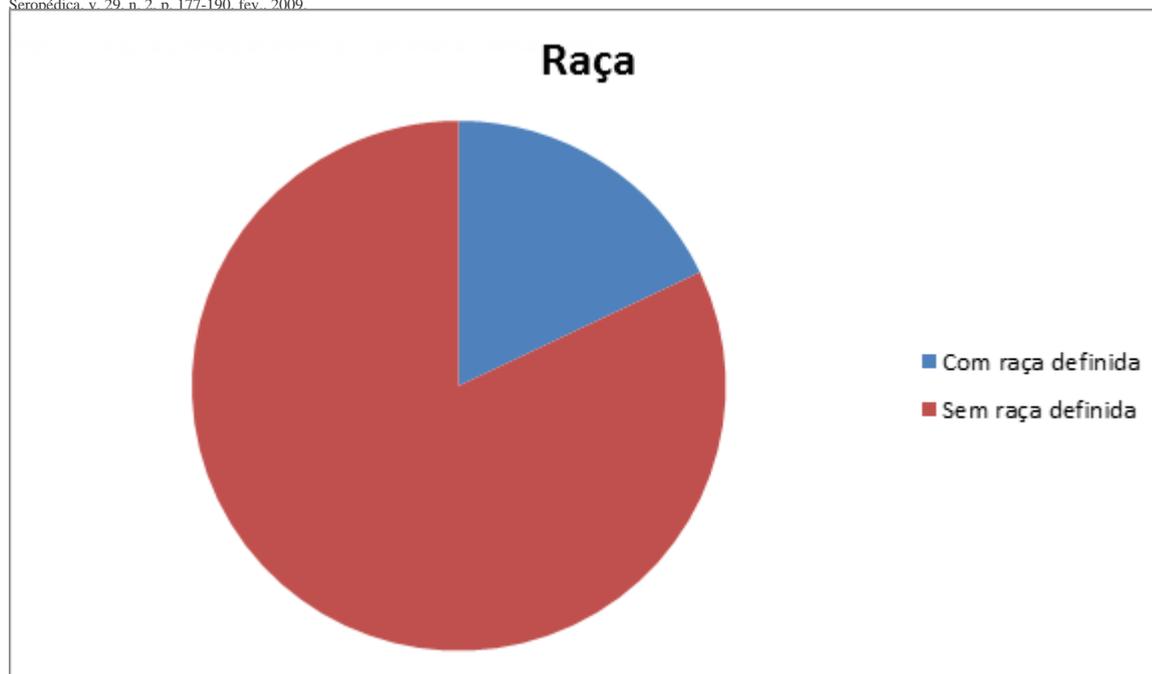
FRANCO-AMORIM, E. F.; DOS SANTOS, A. C. G.; DOS REIS, H. R. C.; GUERRA, R. M. S. N. Diagnóstico laboratorial e aspectos clínicos das infestações por artrópodes parasitos e fungos em cães. Pesquisa em Foco, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 69-81, mai., 2010.

GASPARETTO, N. D.; TREVISAN, Y. P. A.; ALMEIDA, N. B.; NEVES, R. C. S. M.; ALMEIDA, A. B. F.; DUTRA, V.; COLODEL, E. M.; SOUSA, V. R. F. Prevalência das doenças de pele não neoplásicas em cães no município de Cuiabá, Mato Grosso. Pesquisa Veterinária Brasileira, São Luís, v. 33, n. 3, p. 359-362, mar., 2013.

ROCHA, G. S.; AHID, S. M. M.; BEZERRA, A. C. D. S.; FILGUEIRA, K. D.; SANTOS, J. P. S. Frequência de ácaros em cães e gatos no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. Acta Scientiae Veterinariae, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 263-266, 2008.

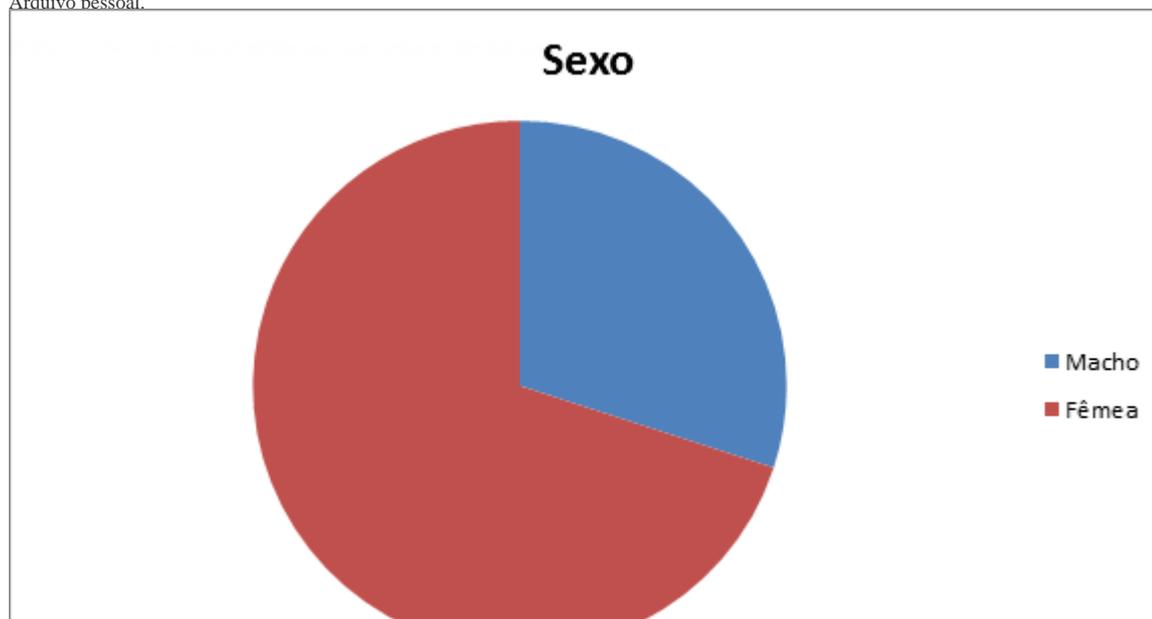
SOUZA, T. M.; FIGHERA, R. A.; IRIGOYEN, L. F.; BARROS, C. S. L. Estudo retrospectivo de 761 tumores cutâneos em cães. Ciência Rural, Santa Maria, v. 36, n. 2, p. 555-560, mar./abr., 2006.

SOUZA, T. M.; FIGHERA, R. A.; KOMMERS, G. D.; BARROS, C. S. L. Aspectos histológicos da pele de cães e gatos como ferramenta para dermatopatologia. Pesquisa Veterinária Brasileira, Seronódica, v. 29, n. 2, p. 177-190, fev., 2009.



Fonte:

Arquivo pessoal.



Fonte: Arquivo

Realização:



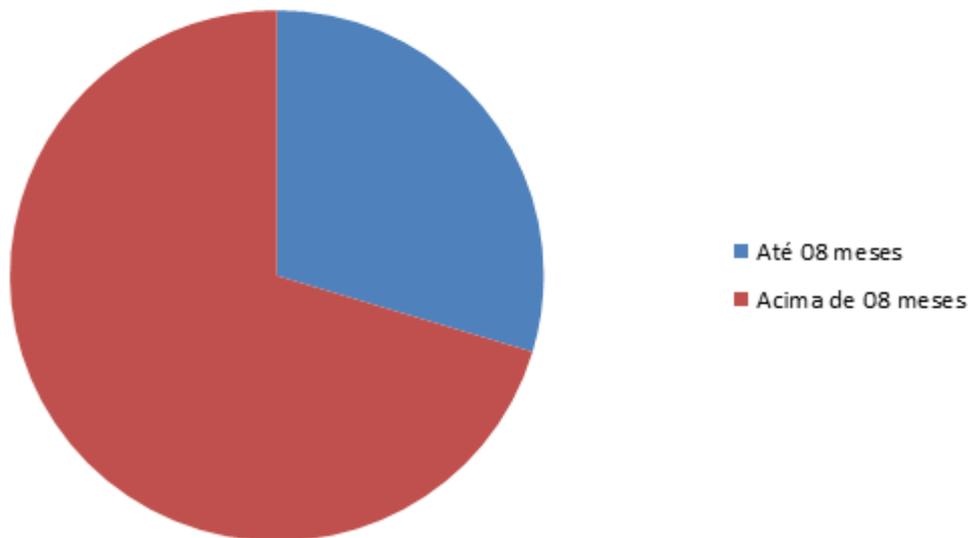
SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Idade



Fonte:

Arquivo pessoal.